Cláudio Guerra é preso

Condenado por tentativa de homicídio contra um bicheiro, o ex-delegado foi levado para presídio em Viana

ex-delegado Cláudio Antônio Guerra, condenado a 42 anos de prisão, foi preso natarde de ontem em seu apartamento, em Itapoã, Vila Velha. Ele foi condenado pelo envolvimento no atentado a bomba em que ficou ferido o banqueiro do jogo de bicho Jonathas Bulamarques, ocorrido em agosto de 1982.

Ele foi encaminhado ontem mesmo para o Presídio de Segurança Média, em Viana, onde vai ficar preso em cela especial. A informação foi passada pela chefe de Polícia Civil, delegada Selma Cristina Couto. O ex-delegado foi preso em cumprimento ao mandado de prisão expedido pela 1ª Vara Criminal de Vitória.

A defesa do ex-delegado estava recorrendo da decisão, desde quando ele foi condenado, em 8 de junho de 2001, a 42 anos em regime fechado. O último recurso do Superior Tribunal de Justiça (STF) foi negado.

Segundo o advogado Dório Antunes, que defende Cláudio Guerra, o ex-delegado e outras seis pessoas ainda serão julgadas pelo homicídio do bicheiro Jonathas Bulamarques, executado quatro meses depois de sobreviver ao atentado a bomba do qual ficou sem uma perna e quase cego.

Selma Couto informou que recebeu o mandado de prisão pela Polinter, ontem pela manhã. Por volta das 15 horas, três policiais e um delegado do Grupamento de Operações Táticas (GOT) prenderam Cláudio Guerra em seu apartamento.

Ele não resistiu à prisão, foi levado para a Chefatura de Polícia Civil, em Vitória, e depois transferido para o Presídio de Segurança Média, em Viana.

A escolha do presídio foi decidida em reunião entre Selma, os secretários estaduais de Justiça e de Segurança Pública, Fernando Zardini e Rodney Rocha Miranda, respectivamente, e o juiz da 5ª Vara de Execuções Penais, Grécio Nogueira Grégio.

Dório Antunes afirmou que Cláudio Guerra ainda pode usar o recurso de ação criminal junto ao Tribunal de Justiça.



Cláudio Guerra foi condenado a 42 anos em regime fechado

Terror de Cobilândia na cadeia

O fugitivo da Casa de Custódia e acusado de homicídio na Serra e de vários assaltos em Vila Velha, Eduardo Bonfim Meireles, 23 anos, o Dentinho, foi preso ontem à tarde em uma casa no bairro Jardim Marilândia, Vila Velha.

Dentinho é acusado de aterrorizar comerciantes e moradores dos bairros da Grande Cobilândia. Ele foi preso, às 16 horas, com uma pistola 38, na casa de um homem que tem um filho preso por tráfico de drogas no mesmo presídio onde Dentinho estava detido.

Segundo a titular da Delegacia de Cobilândia, delegada Maria de Fátima Lima, momentos antes de ser preso Dentinho tinha assaltado uma padaria em Jardim Marilândia.

A delegada disse que ele confessou ter praticado vários assaltos em Vila Velha e já tinha sido reconhecido por diversas vítimas. O fugitivo foi levado ontem para a Casa de Custódia, em Vila Velha.

